

# UNIX

ANOS 90

## 1.ª CONVENÇÃO

## PORTUGUESA DE UNIX™

### 1 — Objectivos que presidiram à realização da Convenção

O PUUG (Grupo Português de Utilizadores do Sistema Unix™) é uma associação sem fins lucrativos cujo objectivo é constituir um fórum para troca de informações e de serviços entre a comunidade de utilizadores, cientistas, técnicos, e empresas vendedoras interessadas no sistema de exploração UNIX™.

O PUUG é o representante para Portugal do EUUG (European Unix Systems Users Group). Entre as actividades desta associação europeia, conta-se a gestão da rede europeia de sistemas UNIX (EuNet) que é uma rede cooperativa de computadores que, em conjunto com a rede similar dos EUA (USENET) e as de outros continentes (Austrália, Ásia), constitui a maior rede mundial de computadores.

Apesar da sua juventude (pouco mais de 6 meses), o PUUG pretende criar condições, a breve trecho, para a expansão da rede UNIX em Portugal.

Ao promover a Convenção, o PUUG pretendeu atingir os seguintes objectivos:

- Dar a conhecer a amplitude internacional do movimento que se está a generalizar no sentido da adopção de sistemas abertos. O sistema de exploração UNIX é, sem qualquer espécie de dúvida, o principal motor deste movimento.

- Oferecer à comunidade de gestores, utilizadores, técnicos, cientistas e professores, o contacto com especialistas internacionais capazes de dar uma panorâmica das principais vertentes tecnológicas que caracterizam as actuais tendências de evolução dos sistemas abertos. Nesse sentido, estarão presentes na convenção representantes do mais

alto nível das organizações independentes e multi-fabricante:

- OSF, Open Software Foundation, englobando a IBM, a DEC, a Nixdorf, a Bull, e a HP (CPC) entre outras;

- Unix Internacional, englobando a ATT, Unisys, a Sun (DIANTE), a ICL, e a Data General entre outras;

- X/open, principal promotor das normas dos sistemas abertos, englobando quase todos os fabricantes e organização oficiais neste campo.

- Promover a confiança da indústria portuguesa na adopção dos sistemas abertos.

- Dar a conhecer o interface evoluído que estes sistemas irão apresentar ao utilizador durante a próxima década, através dos trabalhos de standardização em curso. As inovações tecnológicas mais recentes têm permitido a contínua simplificação no uso de computadores.

- Dar a conhecer as principais vertentes da evolução dos SGBDR (Sistemas de Gestão de Base de Dados Relacionais) sobre UNIX, bem como uma antecipação sobre a próxima geração de bases de dados multi-média (texto, gráficos, voz, som, etc., tudo na mesma base e com tratamento uniforme).

- Dar a conhecer os grandes projectos portugueses que adoptaram UNIX. Houve um painel debate que contou com a presença de representantes da FCCN (Fundação para o Desenvolvimento dos meios de Cálculo Científico Nacionais), Gabinete de Estudos e Planeamento das Pescas, Serviço de Informática Tributária da DGCI, etc.

- Proporcionar uma amostra dos produtos UNIX mais importantes, sobretudo as novidades em computadores RISC, Terminais X, e novos periféricos como os discos ópticos.

Foram estes amplos objectivos que permitiram ao PUUG reunir como apoiantes da convenção





Paul Walch



Prof. Legatheaus Martins



LNEC — Participantes na 1.ª Convenção Portuguesa de Unix

várias organizações oficiais como a JNICT, a FCCN e o LNEC, bem como ter o patrocínio e o empenhamento ao, mais alto nível, das seguintes firmas: Bull, Data General, Digital, IBM, ECL, Nixdorf (Rima), Sun, (Diante) e Unisis

## 2 — Novidades na exposição

Durante a convenção decorreu uma exposição de equipamentos e

software para UNIX. Nesta exposição estiveram presentes alguns dos principais fabricantes que actuam neste campo em Portugal.

Entre as principais novidades presentes contaram-se os computadores RISC (Reduced Instruction Set Computers). Este novo tipo de computadores, actualmente só disponíveis em UNIX, estão a revolucionar a relação preço performance antes conhecida. Na verdade, com este tipo de tecnologia é possível dispor de «Workstations» e Servidores pelo preço de um mini-computador mas com potências de cálculo outrora reservadas apenas aos «mainframes».

Entre outras novidades podemos destacar a presença de discos magneto-ópticos. São discos de tecnologia laser que pelo preço inferior a 100 contos (cada cartucho), conseguem guardar um gigabyte de informação, sendo além disso amovíveis.

Estiveram também presentes os novos terminais X. São terminais que podem substituir uma estação de trabalho de forma mais económica, oferecendo no entanto o mesmo interface evoluído com janelas, rato etc.

## 3 — Expansão do mercado Unix em Portugal

A adopção do sistema UNIX tem conhecido uma grande expansão





no nosso país em particular nas Universidades e na Função pública. Nestes dois casos esta opção justifica-se, quer pelas características técnicas do sistema (muito bem adequado para o ensino e investigação), quer pelo apoio das entidades comunitárias à adopção de sistemas abertos.

O segundo mercado onde o UNIX se tem desenvolvido mais em Portugal, tem sido o das pequenas e médias empresas, no qual a Unisys foi pioneira. Várias grandes empresas estão agora a adoptar, ou vão adoptar a curto prazo, este sistema. Entre estas pode-se contar a Marconi, Os CTT, a Bolsa de Valores de Lisboa, vários Bancos e Grupos Seguradores.

As características do tecido industrial Português, e o baixo nível de informatização das empresas são talvez os factores que explica o elevado nível de crescimento do mercado UNIX Português: cerca de 30% ao ano, e que é bastante superior à média comunitária.



#### 4 — Perspectivas de difusão internacional do sistema Unix nos anos 90

A disponibilidade de normas de facto e de «jure» em torno do sistema UNIX, a adopção da tecnologia RISC, a disponibilidade a curto prazo de interfaces gráficas e conviviais, a adopção generalizada de ABI's (Application Binary Interfaces,





permitindo o transporte de código executável entre máquinas de fabricantes diferentes tal como sucede actualmente no campo dos PC's IBM compatíveis), a presença em força do Unix no campo das «Workstations» de baixo preço, e a entrada previsível deste sistema no mercado dos «mainframes», mostra que o sistema UNIX está presente em todos os sectores da informática e, em particular, a dominar esmagadoramente todos os segmentos do mercado que conhecem actualmente uma grande expansão.

Todos estes factores levam várias analistas, e empresas independentes, a concluir que os anos 90 serão caracterizados pela adopção gene-

ralizada de sistemas abertos e prevêem que a prazo, apenas alguns tipos de sistemas serão significativos: os sistemas tipo PC compatíveis e Macintosh, dois sistemas proprietários (IBM e DEC) e os sistemas abertos.

Entre eles, o mercado dos sistemas abertos conhecerá, sem dúvida, uma expansão que não terá paralelo nos outros. Alguns observadores estimam mesmo que dentro de 3 a 4 anos, o mercado dos sistemas abertos e dos PC's compatíveis cobrirão cerca de 50% das vendas globais de computadores.

A Comissão Executiva do PUUG

